



## DESTINO DO ÓLEO RESIDUAL DE COZINHA DOMICILIAR

Jandreson Neves De Sousa<sup>1</sup>, Michael Cris Da Silva Bonfim<sup>1</sup>, Andresson Carvalho Da Silva<sup>1</sup>, Daniel Almeida<sup>1</sup>  
e Marcia Mourão Ramos Azevedo<sup>2</sup>

Trata-se de um trabalho socioambiental, que permite a troca de conhecimento com a sociedade através das entrevistas feitas nas residências domiciliares. Objetivou-se conhecer o destino do óleo usado nos ambientes domiciliares no Bairro Prainha na cidade de Santarém-PA. Segundo Castellaneli (2007), o resíduo do óleo de cozinha, gerado diariamente nos lares, indústrias e estabelecimentos do país, devido à falta de informação da população, acaba sendo despejado diretamente nas águas, indo parar nos sistemas de esgoto causando danos, como entupimento dos canos e o encarecimento dos processos das estações de tratamento, além de contribuir para a poluição do meio aquático, ou ainda, do lixo doméstico pelo aumento dos gases formadores de odores fétidos e a proliferação de vários tipos de organismos indesejáveis. Posteriormente, foi elaborado um questionário levando em consideração, principalmente, os seguintes itens para a obtenção de informações necessárias: 1 – Planejar o que seria mensurado; 2 – Formular as perguntas; 3 – Definir o texto e a ordem das perguntas. Foram realizadas visitas domiciliares semanais por um mês, no bairro Prainha na cidade de Santarém. Foram pesquisados 200 domicílios por meio de aplicação de questionário estruturado contendo 15 perguntas fechadas e com respostas de múltiplas escolhas, a fim de coletar dados sobre o consumo mensal de óleo; o destino final do óleo usado; conhecimento das consequências do descarte incorreto do óleo de cozinha sobre o meio ambiente; informações sobre a reutilização do óleo de cozinha na alimentação; conhecimento sobre a reciclagem de óleo; interesse em participar em programas de reciclagem de óleo usado de cozinha. A partir da pesquisa realizada, no bairro Prainha da cidade de Santarém-PA, observou-se que dentre as 200 famílias entrevistadas a maioria (83,5%) reconhece que o uso de óleo de cozinha trata-se de um assunto importante. Verificou-se que algumas das pessoas que não achavam o assunto do óleo usado como importante ou que estavam em dúvida, após a aplicação do questionário as mesmas se mostraram bastante interessadas. Entre os entrevistados, a maioria (45,5%) admitiram que utilizam entre um e dois litros de óleo por mês. A grande maioria dos entrevistados (91%) descarta o óleo usado de forma incorreta, 37% jogam no lixo, 26% descartam no ralo da pia, 18% lançam diretamente no solo e 10% depositam em rede de esgoto e somente 9% o reciclam. Vale destacar que a cidade não possui cooperativas de reciclagem do óleo de cozinha, o que tem grande influência na forma de descarte pela população. Conclui-se que a maioria das famílias do Bairro Prainha descarta o óleo residual de cozinha no lixo por falta de meios para o descarte correto, mesmo sabendo dos prejuízos que o óleo de cozinha pode causar ao meio ambiente.

**Palavras-Chave:** Impacto ambiental; Óleo de cozinha; Poluição; Reciclagem.

<sup>1</sup>Graduandos da UFOPA/Instituto de Biodiversidade e Florestas - Ciências Agrárias. E-mail: michaelcrisify@hotmail.com

<sup>2</sup>Orientadora Profa. Dra. UFOPA/Instituto de Biodiversidade e Florestas, Bacharelado Interdisciplinar. E-mail: marcia.azevedo@ufopa.edu.br